

**Polícia Civil do RJ: edital com 1.000 vagas**

**Estaduais**

Enviado por : admin

Enviado em: 14/05/19

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro vai divulgar a abertura de novo edital de concurso público (Edital Concurso Polícia Civil PC RJ 2019) em breve. Na última quinta-feira, 11 de abril, o governador do Estado, Wilson Witzel, confirmou os preparativos do edital para mil vagas. Segundo o chefe do executivo estadual, o certame contará ser em torno de 180 vagas para delegado e 800 para outras funções de policial.

Os dados foram transmitidos por Witzel em entrevista ao Bom dia Rio, da Rede Globo. “A Polícia Civil estava completamente desestruturada. O efetivo está hoje em um terço. Mas, estamos com concurso previsto para delegado e policial. Com isso, nós vamos recompor a capacidade desses policiais de operar. Principalmente, a Polícia Judiciária”, disse o chefe do executivo estadual.

O Governador do Estado, Wilson Witzel, anunciou que serão abertas 1.000 vagas para corporação. Porém, o chefe do executivo ainda não autorizou formalmente em publicação no Diário Oficial. Por isso, a Polícia Civil ainda trabalha com o quantitativo liberado no Diário Oficial do ano passado pelo ex-governador Luiz Fernando Pezão. Na ocasião, ele liberou 96 vagas.

A fase de cotação de preços das bancas interessadas em organizar o certame da corporação foi encerrada. De acordo com informações da Academia de Polícia do Rio (Acadepol) na última segunda-feira, 08, o processo licitatório já pode ser iniciado. Até oito empresas enviaram propostas.

Os documentos das instituições estão em análise no Departamento de Administração e Finanças da corporação (Dgaf) desde a última quarta-feira, 03. O processo deve ser encaminhado nos próximos dias para Comissão Permanente de Licitação (CPL) da PC-RJ. O setor terá missão de definir quais organizadoras serão escolhidas por meio de licitação ou dispensa.

De acordo com informações da Acadepol, dois processos licitatórios estão tramitando, sendo um para delegado e o outro para os demais cargos. Com isso, deverá ser escolhida uma organizadora para delegado e uma outra para os demais cargos do concurso (auxiliar de necropsia, técnico de necropsia, inspetor e perito).

Ainda sobre o número de organizadoras que procuraram a PC-RJ para organizar os concursos, a Acadepol disse que foram cerca de cinco empresas para o cargo de Delegado e em torno de sete ou oito para os demais cargos. Algumas bancas querem concorrer aos dois processos.

Após escolha da banca, a corporação vai ter 45 dias para divulgar os editais. Se as bancas

forem escolhidas até maio, bem possível que o concurso seja divulgado entre junho e julho, conforme desejo do secretário da corporação, Marcus Vinícius Braga. Em março, ele falou que “até julho todos os editais podem estar na rua”.

O Governador do Estado, Wilson Witzel, anunciou que serão abertas 1.000 vagas para a corporação. Porém, o chefe do executivo ainda não autorizou formalmente em publicação no Diário Oficial. Por isso, a Polícia Civil ainda trabalha com o quantitativo liberado no Diário Oficial do ano passado pelo ex-governador Luiz Fernando Pezão. Na ocasião, ele liberou 96 vagas.

O Conselho de Supervisão da Recuperação Fiscal do Rio afirmou que sendo comprovadas as vacâncias (por aposentadoria e morte), não haverá obstáculo para abertura de novo certame para mil vagas. Para a categoria, a seleção para novos policiais precisa ser feita o mais rápido possível.

De acordo com dados do Sindicato dos Policiais Civis do Rio (Sindpol), a legislação prevê 23.800 cargos preenchidos. No entanto, o Estado conta com apenas cerca de 9 mil agentes na ativa. Desse total, 2.500 já poderiam ter se aposentado, mas continuam trabalhando.

Em entrevista ao rádio CBN, o secretário da corporação confirmou que os editais serão destinados para os cargos de delegado, inspetor, perito legista, técnico de necropsia e auxiliar de necropsia. Os editais serão publicados em cinco documentos de forma separada. De acordo com o secretário, os trâmites para realização do certame já estão adiantados.

“A comissão de concurso se reúne a todo momento. Alguns editais já estão sendo preparados. Todas as etapas estão sendo cumpridas muito rapidamente”, frisou.

De acordo com Marcus, a carência de 15 mil policiais foi o motivo para a autorização de um novo concurso da Polícia Civil do RJ. “Nosso déficit é muito grande e o governador Wilson Witzel entendeu isso e já autorizou. A toda hora, ele me pergunta como está o andamento das comissões”, disse o secretário.

O Secretário espera um concurso bastante concorrido, por isso recomenda uma boa preparação. “A gente espera que todos se preparem muito bem, estudem, porque ser policial civil passa a ser a nossa vida. É um trabalho que a gente faz para sociedade, servir realmente a sociedade. Estudem bastante, pois será um concurso muito concorrido”, disse em entrevista ao rádio CBN.

#### O Concurso PC RJ

O concurso público da Polícia Civil-RJ 2019 terá objetivo de reforçar a Segurança Pública do Estado. “A Segurança Pública continua sendo uma das prioridades do nosso governo. Sabemos que uma Polícia Civil bem aparelhada e com capacidade de investigação poderá desmobilizar o crime organizado. Os resultados estão começando a aparecer. Além de mais policiais nas ruas, a Secretaria de Administração Penitenciária está fazendo diversas vitórias nas cadeias para apreender celulares e drogas”, afirmou.

A mais cotada para coordenar o certame é a Fundação CEPERJ. A Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj) tem prioridade nos concursos realizados pelo estado, conforme o Decreto 42.298/2010.

A carência de 15 mil policiais, segundo o chefe da pasta, foi o motivo para a autorização de um novo concurso da Polícia Civil. Algumas carreiras da corporação, como a de delegado, não têm novos editais há seis anos. “Nosso déficit é muito grande e o governador Wilson Witzel entendeu isso e já autorizou (o concurso). A toda hora, ele me pergunta como está o andamento das comissões”, disse o secretário de Polícia Civil-RJ sobre o trabalho na organização dos editais.

#### Os cargos

O cargo de Técnico em necropsia, de nível fundamental, e Auxiliar em necropsia, de nível médio, se fundiram e passarão a integrar um único cargo: Agente de Polícia Técnico-Científica, com exigência de nível médio.

A função de Inspetor – nível superior passará a ser chamado de Oficial de Polícia Civil. O requisito será o de nível superior em qualquer área. O cargo de Perito Legista, com exigência de nível superior em Medicina, Odontologia, Farmácia ou Bioquímica permanece com os mesmos requisitos e nomenclatura.

Por fim, o cargo de Delegado, com exigência de nível superior em Direito, agora exigirá a graduação na área com experiência de cinco anos de exercício na área criminal ou igual período de exercício no judiciário ou nas polícias estaduais ou federais.

#### O Concurso Polícia Civil PC RJ

O cargo de Técnico em necropsia, anteriormente de nível fundamental, e Auxiliar em necropsia, de nível médio, agora será chamado de Agente de Polícia Técnico-Científica. O requisito será o de nível médio e o salário será de R\$4.506,27.

Para concorrer ao cargo de Oficial de Polícia Civil será necessário nível superior em qualquer área. Os profissionais aprovados no cargo fazem jus ao salário de R\$6.280,31. Por fim, a função de Médico Legista tem exigência de graduação nas áreas de Medicina, Odontologia, Farmácia e Bioquímica. O salário é de R\$8.469,34.

Para concorrer ao cargo de Delegado, o candidato deverá ter nível superior em Direito, devendo apresentá-lo na data da posse, o diploma devidamente registrado e emitido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação. A remuneração é de R\$18.747,95, já incluso o auxílio-alimentação de R\$264,00.

#### Sobre os cargos

Auxiliar de Necropsia: exercer atividades de natureza repetitiva relacionada à remoção, lavagem e asseio de cadáveres, limpeza e conservação de necrotórios, em qualquer órgão da Polícia Civil, compatível com suas atribuições; exercer outras atividades que

forem definidas por lei ou outro ato normativo.

**Técnico de Necropsia:** exercer atividades de natureza repetitiva relativa à execução de trabalhos operacionais-complementares, na área de anatomopatologia, abrangendo a realização de necropsia e dissecação de cadáveres, sob supervisão direta de Peritos Policiais, bem assim conservação do material técnico, em qualquer órgão da Polícia Civil, compatível com suas atribuições; exercer outras atividades que forem definidas por lei ou outro ato normativo.

**Inspetor Policial:** exercer atividades, envolvendo supervisão, coordenação, orientação e controle chefias de policiais civis, bem como assistência às autoridades superiores em assuntos técnicos especializados e fiscalização de trabalhos de segurança, investigações e operações policiais; exercer a segurança de autoridades, de bens e de serviços ou de áreas de interesse da segurança interna, bem assim investigações e operações policiais, com vistas à apuração de atos e fatos que caracterizam infrações penais; exercer, quando exigidas a especialidade e habilitação profissionais, atividades de natureza repetitiva, compreendendo a execução qualificada, sob supervisão e orientação superior, dos trabalhos laboratoriais, relativos a determinações, dosagens e análises em geral, com vistas à investigação policial, operar radiografias em vivo e em cadáver, para localização de projéteis de arma de fogo ou outros, bem como técnicas histológicas e hematológicas; zelar, quando incumbido de sua guarda, pelo instrumento técnico e científico dos laboratórios de perícias, encarregando-se de sua preparação para exame em geral, limpeza e conservação; exercer, ainda, quando exigidas, no concurso público, a especialidade e habilitação profissionais, atividades de natureza técnica, envolvendo supervisão, orientação e execução de serviços em oficinas ou unidades policiais relacionadas com a função, bem assim a revisão de trabalho de equipes de funcionários de categoria igual ou inferior, além de outras relativas às áreas de informática e de telecomunicações policiais; dirigir viaturas policiais, quando a situação exigir, em qualquer órgão da Polícia Civil, compatível com suas funções; exercer, quando ocupante da classe Comissário de Polícia, além da assistência às autoridades superiores em assuntos técnicos especializados e fiscalização de trabalhos de segurança, investigações e operações policiais, segurança de autoridades, bens, serviços e de áreas de interesse da segurança pública, investigações e operações policiais, com vistas à apuração de atos e fatos que caracterizam infrações penais, também, a supervisão, coordenação, orientação e o controle de chefias de equipes de policiais civis hierarquicamente subordinados; exercer outras atividades que forem definidas por lei ou outro ato normativo.

**O Delegado de Polícia deverá:** Â– zelar pela segurança do Estado e de sua população; Â– concorrer para a manutenção da ordem pública; Â– assegurar a observância da lei; Â– defender as instituições públicas; Â– promover a prevenção, a apuração e a repressão das infrações penais; Â– assegurar o exercício pleno da cidadania e das liberdades individuais; Â– exercer atividades de nível superior, compreendendo supervisão, planejamento, coordenação e controle, no mais alto nível de hierarquia da Administração Policial do Estado; Â– exercer atividades de pesquisa, orientação e organização de trabalhos técnicos relacionados com segurança, investigação e

operar as atividades policiais; Â– exercer atividades de comando, coordenação e controle de programas, planos, projetos e realizações, assessoramento e auditoria; Â– exercer atividades de direção e chefia nos vários níveis da estrutura organizacional da Polícia Civil; Â– exercer atividades de direção de Divisões, Delegacias Especializadas e Policiais, de conformidade com a escala hierárquica, instauração e presidência de todos os procedimentos de Polícia Judiciária; Â– e outras atividades que forem definidas por lei ou regulamento.

Concurso Polícia Civil PC RJ 2019 para Delegado terá cinco etapas

O edital de Delegado contará, conforme previsto em lei, com as seguintes etapas:

- a) 1ª Etapa – Prova Objetiva Preliminar, de caráter eliminatório, abordando todas as disciplinas constantes do Conteúdo Programático, com questões de múltipla escolha;
- b) 2ª Etapa – Provas Discursivas Específicas, de caráter eliminatório e classificatório, sobre todas as disciplinas constantes do Conteúdo Programático, com questões discursivas;
- c) 3ª Etapa – Provas Orais, de caráter eliminatório e classificatório, com arguição de questões sobre todas as disciplinas constantes do Conteúdo Programático;
- d) 4ª Etapa – Exame Psicológico, de caráter eliminatório;
- e) 5ª Etapa – Prova de Capacidade Física e Exame Médico, ambos de caráter eliminatório.

Último concurso de Delegado foi divulgado em 2012

O último concurso de Delegado da Polícia Civil do Rio de Janeiro foi divulgado em 2012, quando contou, inicialmente, com 100 vagas. Logo depois, a oferta foi ampliada para 150 vagas. A Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt (FUNCAB) organizou o certame.

A Prova Objetiva Preliminar, que integra a Primeira Fase do Concurso, teve caráter eliminatório, compreendendo 100 (cem) questões, distribuídas entre as disciplinas de Direito Penal (20 questões), Direito Processual Penal (20 questões), Direito Administrativo (20 questões), Direito Constitucional (20 questões), Direito Civil (10 questões) e Medicina Legal (10 questões), conforme quadro abaixo.

Participaram da segunda etapa (prova discursiva específica), todos os candidatos aprovados na Prova Objetiva Preliminar. As provas foram aplicadas, de forma agrupada, em 03 (três) dias diferentes, sendo o primeiro grupo no sábado, o segundo grupo no domingo seguinte e o terceiro grupo no domingo subsequente. A avaliação abordou questões de Direito Penal (04), Direito Processual Penal (04), Direito Administrativo (04), Direito Constitucional (04), Medicina Legal (04) e Direito Civil (04), conforme disposto no quadro abaixo.

Sobre o surgimento

A primeira polícia existente no Rio foi a Guarda Escocesa, trazida por Villegagnon em 1555, para lhe garantir a vida, permitindo-lhe colocar em execução um regime opressor e severo. No dia 1º de março de 1565, na vila existente entre o Morro Cara de Céu, hoje São João, e o pico do Pão de Açúcar foi fundada solenemente a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, Estácio nomeou as primeiras autoridades, sendo indicado para o cargo de Alcaide Pequeno – encarregado das diligências noturnas o

carcereiro Francisco Fernandes.

Nesse dia foram nomeados ainda, Pedro Martins Namorado – Juiz das Terras; Antonio de Marins Coutinho – Provedor da Fazenda Real; Francisco Dias Pinto – Alcaide Mor; Pedro Costa – Tabelião, Escrivão das Sesmarias e Oficial de Armas da Cidade; João Grossi – Almotacém, funcionário incumbido da aferição dos pesos e medidas, preços de comestíveis e asseio da população.

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro tem missão de garantir os direitos fundamentais através da atuação eficiente e qualificada das instituições penais.

Valores – Ética, Hierarquia e disciplina, Comprometimento, valorização do servidor, Garantia dos direitos fundamentais, Foco no cidadão, Excelência e transparência na prestação do serviço policial, Gestão por resultado e Parcerias institucionais.

Visão – Ser reconhecida como polícia cidadã e referência pelo alto índice de elucidação das instituições penais.

Informações do concurso

Concurso: Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PC-RJ)

Banca organizadora: a definir

Escolaridade: fundamental, médio e superior

Número de vagas: 1.000

Remuneração: Até R\$18.747,95

Inscrições: a definir

Taxa de Inscrição: a definir

Provas: a definir

Situação: AUTORIZADO